BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM CARDIOLOGIA

Painel de Hospitais – Experiência no contexto da COVID-19

HOSPITAL ANA NERY

Desafios no contexto da pandemia

ESTRUTURA

- Prover a instituição com equipamentos de proteção individual (EPI's);
- Adequar a estrutura física com barreiras de proteção;

PESSOAL

- Monitoramento de sinais e sintomas dos profissionais e acompanhantes;
- Educação permanente para uso dos EPI's;
- Testagem coletiva para CVID-19;

ORGANIZAÇÃO

- Dimensionamento do quadro de profissionais relacionado ao acometimento pelo vírus;
- Adequar a agenda das consultas ambulatoriais de acordo com o contexto atual;
- Execução dos protocolos de biossegurança;
- Estruturação da rotina de visitas e acompanhantes;

Estratégias de manutenção das atividades

- Verificação de prontuário para identificar pacientes suspeitos e/ou diagnosticados com o vírus;
- Seguir as medidas preventivas de acordo com protocolos instituídos pela ANVISA para o COVID 19[1];
- Intensificada busca dos pacientes internados com Síndrome Coronariana Aguda (SCA), Insuficiência Cardíaca Aguda (IC) e Fibrilação atrial (FA) hospitalar;
- Limpeza dos materiais utilizados nas visitas/recrutamentos dos pacientes;
- Manter TCLE’s em quarentena após serem coletados;
- Orientações ao paciente para prevenção durante internamento.

Indicadores

- Queda dos recrutamentos de pacientes ambulatoriais de FA, devido a redução dos atendimentos na instituição;

- Redução de admissão de pacientes com o quadro de SCA, IC e FA-hospitalar na instituição em virtude do receio dos pacientes em procurarem atendimento emergencial devido ao contexto da pandemia;

- Dificuldade de recrutamento de pacientes com agravos cardiovasculares devido o direcionamento de doentes, COVID-19 positivo, para unidades de referência;

- Redução no número de pacientes regulados para procedimentos na Hemodinâmica e Centro cirúrgico.

Melhorias implementadas

- Realização de testes para COVID-19;

- Intensificação da busca ativa dos pacientes hospitalizados;

- Reforço das recomendações pré-existentes de medidas de precaução de acordo Organização Mundial de Saúde;

- Elaboração de protocolos, fluxogramas e treinamentos para os profissionais;

- Execução de fluxos de atendimento de pacientes suspeita de COVID-19 e atualização dos protocolos referentes;

- Conscientização da população sobre os sinais e sintomas sugestivos de doenças cardiovasculares através dos canais de comunicação da instituição para que busquem os serviços saúde.

REFERÊNCIA

1. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020. Orientações para prevenção e vigilância epidemiológica das infecções por SARS-CoV-2 (COVID-19) dentro dos serviços de saúde. Abril de 2020.

HCor
Associação Beneficente Síria

PROADI-SUS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
SBC
1943

American Heart Association®
life is why™